



## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO DA FURG: UM ESTUDO DE CASO NA TURMA DE PEDAGOGIA DO ANO DE 2013-2016

### Resultado de Pesquisa

Andressa Queiroz Souza<sup>1</sup>

Alana das Neves Pedruzzi<sup>2</sup>

Luis Fernando Minasi<sup>3</sup>

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar quais saberes de Educação Ambiental existem no Currículo de 2013-2016 do Curso de Pedagogia da FURG, e como eles se apresentam nas ementas e programas das disciplinas desenvolvidas no curso neste período. O tema se mostra pertinente à medida que se deseja uma formação de sujeitos que estejam inseridos criticamente no seu meio. O estudo aponta algumas contradições concernentes aos direcionamentos da legislação referente à inserção da temática Ambiental nos espaços formais de ensino e a formação de professores realizada nesta turma em estudo.

**Palavras Chave:** Formação de Professores; Educação Ambiental; Pedagogia.

### INTRODUÇÃO

Considerando que o Ensino Superior, enquanto parte do espaço de ensino formal, entendemos que este é um espaço potente para a formação de Educadores Ambientais, assim detivemos nossa análise no processo de formação de pedagogos da FURG na turma 2013-2016.

Para tanto, intentamos desenvolver uma análise que reúna tanto os elementos teóricos que fundamentam as práticas educativas desenvolvidas neste curso, quanto os elementos práticos que dialogam com tais referenciais. É necessário, portanto, que busquemos os elementos constitutivos deste potencial espaço de formação de Educadores Ambientais, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) que orienta o curso e as ementas das disciplinas dispostas neste currículo.

<sup>1</sup> Licencianda em Pedagogia pela FURG, Rio Grande, RS. [queirozz.andressa@gmail.com](mailto:queirozz.andressa@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação Ambiental pelo PPGEA FURG. Bolsista de doutorado da Capes, Rio Grande, RS. [alanadnp@gmail.com](mailto:alanadnp@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Instituto de Educação – FURG e do Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, Rio Grande, RS. [lfminasi@terra.com.br](mailto:lfminasi@terra.com.br)

## **METODOLOGIA**

A pertinência da escolha de análise do PPP se justifica pelo fato dele se apresentar enquanto um documento de identidade do curso de Pedagogia. Para Veiga (2004) o Projeto Político Pedagógico

[..]é uma reflexão sobre a educação superior, sobre o ensino, a pesquisa e a extensão, a produção e a socialização dos conhecimentos, sobre o aluno e o professor e a prática pedagógica que se realiza na universidade.[...] (VEIGA, 2000).

Enquanto o PPP (2011) do Curso em estudo delineia um plano pedagógico, exprimindo em seu texto sua compreensão de educação, a relação entre homem e natureza, expressando assim suas bases filosóficas e sociológicas as ementas e as entrevistas com os professores buscaram trazer a objetividade deste ideal. Para tanto entrevistamos duas professoras que fizeram parte desta formação e que possuem mestrado e doutorado em Educação Ambiental.

Para a análise das informações, tanto do PPP quanto das entrevistas utilizamos como fundamentação metodológica a Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo realizado nos mostrou uma EA que não corrobora com a formação de sujeitos críticos e participativos. Costa (2009) nos alerta para as dificuldades que a temática vem enfrentando no que tange à sua implementação nas instituições de ensino superior, em que “[...] a falta de preceitos teóricos consensualmente aceitos nessa área do conhecimento possibilita uma série de abordagens na formação de educadores que muitas vezes não favorece a aquisição de uma postura emancipatória, crítica e participativa [...] (COSTA,2009, p.40).

Esta ausência também não quer dizer que não exista uma EA perpassando tal currículo. A EA existe no currículo do curso, perpassando as ementas, mas se desenvolve forma implícita. Tal situação dificulta ao estudante fazer as ligações necessárias com a temática. Desta forma há um distanciamento do preconizado nas políticas públicas como nas DCNEA e na PNEA em que afirmam a necessidade de inclusão da temática de forma explícita e transversal no currículo. Tais políticas propõem uma formação humana de sujeitos inseridos criticamente em seu contexto (DCNEA, 2012).

As professoras entrevistadas concebem a Educação Ambiental para além da relação homem-natureza, ambas perceberam aproximações com suas concepções de Educação Ambiental e suas práticas desenvolvidas nesta formação, mesmo não sendo explicitada em suas ementas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destes aparatos legais e dos estudos realizados nesta área, percebemos a necessidade da presença da EA em todos os níveis de ensino, inclusive nas instituições de Ensino Superior. Pensar a Educação Ambiental é também pensar sobre a formação humana em sua integralidade, sua ausência se expressa na mutilação na vocação do ser mais humano, movidos pelo processo de transformar o ambiente que hoje é fruto de um modelo de produção que torna homens e mulheres coisas (FREIRE, 1980).

Mesmo que nossa pesquisa aponte para a fragilidade da EA nesta turma de Pedagogia em análise, não podemos deixar de evidenciar que a gestão deste curso tem se esforçado para atender às DCNEA. A formação em Educação Ambiental, proporcionada no Programa de Pós-graduação na mesma Universidade, tem possibilitado que os professores, num processo de formação continuada, levem para suas práticas no curso de Pedagogia, saberes desenvolvidos na pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Resolução nº 2 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental**. Disponível em: <<http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf>>, 21 de Ago. de 2016.

CARVALHO, I. C. A invenção do sujeito ecológico: identidade e subjetividade na formação dos educadores ambientais. In: **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Org.: CARVALHO, Isabel; SATO, Michele. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COSTA, Ronaldo Andrade Gonçalves. Um Olhar Crítico Sobre a Educação Ambiental na formação de Professores em uma instituição de Ensino Superior Gaúcha. **Revista Eletrônica Mestr. Educ. Ambiental**. v. 22, jan. a julho de 2009.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire** - 3 ed.- São Paulo: Moraes, 1980.

GRÜN, Mauro. O conceito de holismo em ética ambiental e Educação Ambiental. In: **Educ. Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais**. São Paulo: Papyrus, 2004.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Educação e sustentabilidade: relações possíveis. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 2011. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor>>. Acesso em 15 de ago. de 2016.